

FINANCIAMENTO DO SUS

Centro de Planejamento e Avaliação- CPA
Departamento Regional de Saúde -
DRS IV-BS

Julho/2016

PACTO PELA SAÚDE

PORTARIA GM/MS 399/2006

Esforço das 3 esferas de governo, junto do Conselho Nacional de Saúde de rediscussão da organização e do funcionamento do SUS com o objetivo de concretizar os princípios constitucionais da saúde.

O Pacto enfatiza:

- ◉ A responsabilidade das 3 esferas de gestão no financiamento
- ◉ Redução das iniquidades macrorregionais, estaduais e regionais;
- ◉ Repasse fundo a fundo e financiamento de custeio com recursos federais constituídos e transferidos em blocos.
- ◉ O uso dos recursos federais para o custeio fica restrito a cada bloco, atendendo as especificidades previstas nos mesmos, conforme regulamentação específica;

ALOCAÇÃO - BLOCOS DE RECURSOS

Bloco de Financiamento

1 - ATENÇÃO BÁSICA

2 - ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (AMBULATORIAL E HOSPITALAR)

3 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

4 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

5 - GESTÃO DO SUS

6 - INVESTIMENTOS

Componentes

- PAB Fixo
- PAB Variável

- Limite Financeiro do MAC (Ambulatorial e Hospitalar)
- Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)

- Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde
- Vigilância Sanitária

- Básico
- Estratégico
- Medicamentos de Dispensação Excepcional

- Qualificação da Gestão
- Implantação de Ações e Serviços

- Regulamentado por Portarias específicas e individuais

REGULAMENTAÇÃO DOS BLOCOS

Portaria GM/MS 204/07 - Regulamenta o financiamento e a transferência dos recursos federais na forma de blocos de financiamento

Os recursos dos blocos da AB -MAC (Ambulatorial e Hospitalar) -VS e de Gestão, devem ser utilizados considerando que fica vedada a utilização desses para pagamento de:

- ◉ I -servidores inativos;
- ◉ II -servidores ativos, *exceto aqueles contratados exclusivamente para desempenhar funções relacionadas aos serviços relativos ao respectivo bloco, previstos no respectivo Plano de Saúde;*
- ◉ III -gratificação de função de cargos comissionados, *exceto aqueles diretamente ligados às funções relacionadas aos serviços relativos ao respectivo bloco, previstos no respectivo Plano de Saúde;*
- ◉ IV -pagamento de assessorias/consultorias prestadas por servidores públicos pertencentes ao quadro do próprio município ou do estado; e
- ◉ V -obras de construções novas, *exceto as que se referem a reformas e adequações de imóveis já existentes, utilizados para a realização de ações e/ou serviços de saúde.*

Art. 32. A comprovação da aplicação dos recursos repassados pelo FNS(aos fundos de Saude Est.-Mun) far-se-á para o Ministério da Saúde, mediante relatório de gestão elaborado anualmente e aprovado pelo respectivo Conselho de Saúde.

§ 1º A regulamentação do Relatório de Gestão

- ⦿ -Portaria GM/MS nº3.332 (28-12-06).**
- ⦿ -Portaria GM/MS nº3.176 (24-12-08).**

BLOCOS -BLOQUEIO DE RECURSOS

Os recursos serão bloqueados nas seguintes situações:

- ◉ Blocos da Atenção Básica e Atenção de Média e Alta Complexidade
 - » *Não pagamento aos prestadores até o 5º dia útil (após o MS creditar na conta do Fundo)*
 - » *Falta de alimentação de todos os Bancos de Dados Nacionais(obrigatórios) por 2 meses consecutivos ou 3 meses alternados no prazo de um ano*

- ◉ Bloco de Vigilância em Saúde
 - » *Recursos sem movimentação bancária (e com saldo correspondente a 6 meses de repasse, sem justificativa)*

- ◉ Todos os blocos
 - » *Indicação de Auditoria (realizada pelos componentes estadual ou nacional, respeitado o prazo de defesa do ente envolvido)*

RESPONSABILIDADES PELA GESTÃO INFRAÇÕES E PENALIDADES

NORMATIZAÇÃO:

- ◉ Decreto-Lei 2.848 (07 de dezembro de 1940)
- ◉ Lei 1.079 (10 de abril de 1950)
- ◉ Decreto-Lei 201 (27 de fevereiro de 1967)
- ◉ Lei 8.429 (02 de junho de 1992)
- ◉ Lei 9.677 (02 de julho de 1998)
- ◉ Lei 10.028 (19 de setembro de 2000)

PPI - BAIXADA SANTISTA

Programação Pactuada e Integrada da
Assistência em Saúde

DEFINIÇÃO E OBJETIVO

- ◉ É um processo de planejamento instituído no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), onde são definidas e quantificadas as ações de saúde para população residente em cada território, bem como efetuados os pactos intergestores para garantia de acesso da população aos serviços de saúde.
- ◉ Tem por objetivo organizar a rede de serviços, dando transparência aos fluxos estabelecidos e definir, a partir de critérios e parâmetros pactuados, os limites financeiros destinados à assistência da população própria e das referências recebidas de outros municípios.

PRINCIPAIS OBJETIVOS

- ◉ Buscar a equidade de acesso da população brasileira às ações e serviços de saúde em todos os níveis de complexidade;
- ◉ Orientar a alocação dos recursos financeiros de custeio da assistência à saúde pela lógica de atendimento às necessidades de saúde da população;
- ◉ Definir que os limites financeiros para a assistência de média e alta complexidade de todos os municípios serão compostos por *parcela destinada ao atendimento da população do próprio município em seu território e pela parcela correspondente à programação das referências de outros municípios*;
- ◉ Fornecer subsídios para os processos de regulação do acesso aos serviços de saúde;

PRINCIPAIS OBJETIVOS

- ◉ Contribuir para a organização das redes regionalizadas e hierarquizadas de serviços de saúde;
- ◉ Possibilitar a transparência dos pactos intergestores resultantes do processo de programação pactuada e integrada da assistência e assegurar que estejam explicitados no Termo de Compromisso para Garantia de Acesso, conforme anexo1 da portaria GM nº 1097 de 22 de maio de 2006.
- ◉ Enfatizar que as diretrizes do processo de programação devem estar em coerência com os Planos de Saúde, com o Plano Diretor de Investimentos, Plano Diretor de Regionalização, bem como com as metas e objetivos do Pacto pela Saúde.

PROGRAMAÇÃO GERAL DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE - PGASS

- ◉ A PGASS é um dos instrumentos de gestão em saúde, consistindo em um processo de negociação e pactuação intergestores em que são definidos os quantitativos físicos e financeiros das ações e serviços de saúde a serem desenvolvidos, no âmbito da região de saúde.
- ◉ A PGASS detalha as ações a serem desenvolvidas a fim de atingir as metas e compromissos propostos na região de saúde.
- ◉ Aprovada na Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

ATUAL CENÁRIO REQUER:

- ◉ **REESTRUTURAÇÃO DA PPI e/ou a construção da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde - PGASS:** Análise de situação de saúde (mudança do quadro demográfico e epidemiológico), o levantamento dos problemas do quadro sanitário e do desenho das alternativas e estratégias de sua superação, a definição dos objetivos e prioridades, das ações a serem desenvolvidas, das análises de viabilidade técnica, econômica e política com vistas ao ajuste na Programação físico financeira existente e, apontar, no nível regional, o déficit de custeio e necessidade de investimentos.
- A intenção é de que estas metodologias, através de aberturas programáticas que levam em consideração a forma de organização dos serviços e a regionalização, se constitua como importante instrumento de fortalecimento da gestão do SUS, qualificando o processo de regulação do acesso aos serviços de saúde, monitoramento, avaliação e auditoria.

VERBAS ESTADUAIS ALOCADAS NA RMBS

UNIDADES SOB GESTÃO ESTADUAL- CUSTEIO

- ◉ AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADE - AME SANTOS
- ◉ AMBULATÓRIO MÉDICO DE ESPECIALIDADE - AME PRAIA GRANDE
- ◉ HOSPITAL GUILHERME ÁLVARO
- ◉ HOSPITAL REGIONAL DE ITANHÉM
- ◉ HOSPITAL EMÍLIO RIBAS
- ◉ PÓLO DE ASSISTÊNCIA INTEGRADA - PAI BAIXADA SANTISTA
- ◉ REDE LUCY DE REABILITAÇÃO
- ◉ FARMÁCIA DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS

ANO 2014 - CUSTEIO E INVESTIMENTO : R\$ 150 MILHÕES

Ano	Município	Natureza - Objeto	Valor do Convênio
2014	Bertioga	Custeio - Projeto Verão	300.000,00
2014	Bertioga	Invest - Equipamentos	70.000,00
2014	Bertioga	Invest - Construção Hospital de Bertioga	4.000.000,00
2014	Bertioga	Custeio - Santa Casa SUSstável	1.894.071,00
2014	Cubatão	Invest - Equipamentos	495.230,00
2014	Cubatão	Custeio - Santa Casa SUSstável	3.666.193,68
2014	Guarujá	Invest - Ambulância	95.000,00
2014	Guarujá	Custeio - Materiais médicos, medicamentos	1.000.000,00
2014	Guarujá	Custeio - Materiais médicos, medicamentos	1.500.000,00
2014	Guarujá	Invest - 2 Ambulâncias	202.000,00
2014	Guarujá	Invest - Equip e mobiliários Reabilitação e Fisio	145.241,00
2014	Guarujá	Custeio - Capacitação em Reanimação Neonatal	21.714,00
2014	Guarujá - CRPI	Custeio - Evento Santa Casa	20.000,00
2014	Guarujá - Santo Amaro	Custeio - Santa Casa SUSstável	11.488.902,48
2014	Itanhaém	Invest - Equipamentos	150.000,00
2014	Itanhaém	Custeio - Reforma no Centro de Infectologia	500.000,00
2014	Itanhaém	Custeio e PrestServ - Reforma Centros	1.750.000,00
2014	Mongaguá	Custeio - Reforma do Hosp. Adoniran Correa	500.000,00
2014	Mongaguá	Custeio - Projeto Verão	300.000,00
2014	Mongaguá	Invest - Obra/UPA Agenor de Campos	1.700.000,00
2014	Mongaguá	Invest - Ampliação USF do Jussara	210.000,00
2014	Mongaguá	Invest - Ampliação USF da Vila Atlantica	210.000,00
2014	Mongaguá	Invest - Constr USF Agenor de Campo	364.000,00
2014	Mongaguá	Invest - Constr-USF de Itaguaí	764.000,00
2014	Peruíbe	Invest - Constr. Banco de Leite Humano	500.000,00
2014	Peruíbe	Invest - Equipamentos	160.000,00
2014	Peruíbe	Invest - Ambulância	90.000,00
2014	Peruíbe	Invest - Construção Hosp. de Peruíbe	4.000.000,00
2014	Praia Grande	Custeio - Projeto Verão	750.000,00
2014	Praia Grande	Custeio - Leitos Irmã Dulce	43.911.362,52
2014	Praia Grande	Invest - Qualis UBS	360.000,00
2014	Santos	Custeio - Projeto Verão	1.050.000,00
2014	Santos	Invest- Obras Clínicas e Maternidade	25.000.000,00
2014	Santos	Custeio - consumo	2.500.000,00
2014	Santos	Custeio - consumo	1.700.000,00
2014	Santos	Custeio - consumo	3.000.000,00
2014	Santos - Santa Casa	Custeio - Pró Santa Casa 2	828.221,64
2014	Santos - Santa Casa	Custeio - Santa Casa SUSstável	26.127.859,80
2014	São Vicente	Custeio - Projeto Verão	1.000.000,00
2014	São Vicente	Custeio - Leitos São Vicente	6.720.000,00
2014	São Vicente	Invest - Equipamento	597.638,00
2014	São Vicente - APAE	Custeio - Evento Santa Casa	20.000,00
INVESTIMENTOS E CUSTEIOS - ANO 2014			149.661.434,12

ANO 2015 - CUSTEIO E INVESTIMENTO : R\$ 94 MILHÕES

Ano	Município	Natureza - Objeto	Valor do Convênio
2015	Bertioga	Invest - Ambulância	100.000,00
2015	Itanhaém	Invest - Reforma e ampliação da USF Jd. Coronel	100.000,00
2015	Itanhaém	Invest - Ambulância	93.000,00
2015	Itanhaém	Invest - 2 Veículos para transporte de pacientes	80.000,00
2015	Mongaguá	Invest - Ambulância UTI	150.000,00
2015	Praia Grande	Custeio - Leitos Irmã Dulce	60.261.026,24
2015	Santos -Santa Casa	Custeio - Pró Santa Casa 2	2.236.198,41
2015	Santos -Santa Casa	Custeio - Santa Casa SUSTentável	16.460.551,67
2015	Santos -Santa Casa	Invest - Casamata	3.000.000,00
2015	Santos -Santa Casa	Invest - Ultrassom	120.000,00
2015	Guarujá -Santo Amaro	Custeio - Pró Santa Casa 2	1.295.335,08
2015	Guarujá -Santo Amaro	Custeio - Santa Casa SUSTentável	10.340.016,00
TOTAL INVESTIMENTO - ANO 2015			94.236.127,40

ANO 2016 - CUSTEIO E INVESTIMENTO : R\$ 55 MILHÕES

Ano	Município	Natureza - Objeto	Valor do Convênio
2016	Bertioga	Invest - Reforma UBS	100.000,00
2016	Bertioga	Invest - Aquisição de Ambulância	100.000,00
2016	Cubatão	Custeio - Santa Casa SUSTentável	1.732.276,56
2016	Guarujá -Santo Amaro	Custeio - Pró Santa Casa 2	874.351,17
2016	Guarujá -Santo Amaro	Custeio - Santa Casa SUSTentável	7.005.933,52
2016	Itanhaém	Invest - Reforma da Unidade de Saúde do Savoy	160.000,00
2016	Itanhaém	Invest - Equip Centro Reabilitç e Fisio	70.000,00
2016	Itanhaém	Invest - Veículo Utilitário	90.000,00
2016	Mongaguá	Invest - Ambulância	93.000,00
2016	Praia Grande	Custeio - Leitos Irmã Dulce	19.760.113,02
2016	Santos	Custeio - Estivadores	11.000.000,00
2016	Santos -Casa Esperança	Invest - Construção, Reforma e Ampliação	200.000,00
2016	Santos -Santa Casa	Custeio - Santa Casa SUSTentável	11.115.319,14
2016	São Vicente	Custeio - Leitos São Vicente	3.528.000,00
TOTAL INVESTIMENTOS - ANO 2016			55.828.993,41

De tudo ficaram três coisas...

A certeza de que estamos começando...

A certeza de que é preciso continuar...

*A certeza de que podemos ser interrompidos
antes de terminar...*

Façamos da interrupção um caminho novo...

Da queda, um passo de dança...

Do medo, uma escada...

Do sonho, uma ponte...

Da procura, um encontro!

Fernando Sabino

CONTATO

- ◉ Departamento Regional de Saúde
Paula Covas Borges Calipo
Diretor Técnico de Saúde III
drs4@saude.sp.gov.br
- ◉ Centro de Planejamento e Avaliação - CPA
Lilian Couto
Diretora Técnica De Saúde II
drs4-cpa@saude.sp.gov.br